

## UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

# PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Alfabetização e letramentos digitais - desenvolvimento de software aplicativo para plataforma web para alfabetização na EJA.

**CONSCIENTIZAÇÃO**

**A importância do ato de ler,** FREIRE, P. Cortez, São Paulo, 1989.

**Parte da obra**: p. 9 a 14

**A importância do ato de ler**

"A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto."(p 9)

"A regência verbal, a sintaxe de concordância, o problema da crase, o sinclitismo pronominal, nada disso era reduzido por mim a tabletes de conhecimentos que devessem ser engolidos pelos estudantes. Tudo isso, pelo contrário, era proposto à curiosidade dos alunos de maneira dinâmica e viva, no corpo mesmo de textos, ora de autores que estudávamos, ora deles próprios, como objetos a serem desvelados e não como algo parado, cujo perfil eu descrevesse." (p 11)

"A memorização mecânica da descrição do elo não se constitui em conhecimento do objeto. Por isso, é que a leitura de um texto, tomado como pura descrição de um objeto é feita no sentido de memorizá-la, nem é real leitura, nem dela portanto resulta o conhecimento do objeto de que o texto fala." (p 12)

"A insistência na quantidade de leituras sem o devido adentramento nos textos a serem compreendidos, e não mecanicamente memorizados, revela uma visão mágica da palavra escrita. Visão que urge ser superada." (p 12)

"A alfabetização é a criação ou a montagem da expressão escrita da expressão oral. Esta montagem não pode ser feita pelo educador para ou sobre o alfabetizando. Aí tem ele um momento de sua tarefa criadora." (p 13)

"É neste sentido que a leitura critica da realidade, dando- se num processo de alfabetização ou não e associada sobretudo a certas práticas claramente políticas de mobilização e de organização, pode constituir- se num instrumento para o que Gramsci chamaria de ação contra- hegemônica." (p 15)